

A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

N.º 44

VILLA VERDE—DOMINGO 2 DE MAIO DE 1886

ANNO II

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 18500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios ad linha 40 reis. pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo do Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empresa e responsavel—o sr. Manoel Joaquim Antunes.

VILLA VERDE—1886

Aos eleitores d'este circulo

IV

Nos artigos que com esta epigrapho tomamos publicado, julgamos ter demonstrado bem qual a differença entre as duas escolas *progressista e regeneradora*, quaes os meios e os processos de que ambas se servem e quaes as vantagens que o povo em geral, e em especial o d'este circulo, tem em votar no candidato *progressista* contra o *regenerador*. Creemos que toda a luz está feita sobre o assumpto e que o povo deve a estas horas estar bem convencido da verdade das nossas affirmativas.

As contribuições iniquas que todos estamos pagando, os impostos mais vexatorios que actualmente pezam sobre o povo—são obra dos regeneradores, dos partidarios da situação cahida. *O imposto da sal*, essa barbaridade, essa monstruosidade que cahe inextinguível sobre o pobre, aliviando o rico. é obra do nefasto partido regenerador. E VAE SER ABOLIDO pelo actual governo, que está disposto a suprimir ou modificar todas as contribuições que principalmente oprimam as classes menos abastadas.

O povo, por estes e outros exemplos, está disposto a não se deixar arrebatar por aquelles que o esfolharam e a acompanhar lealmente o governo actual e os seus representantes, que elle conhece e estima, e em cuja boa vontade confia absolutamente.

Sobre tudo o povo d'este circulo tem a nitida comprehensão dos seus deveres e está bem ao facto das proezas da gente regeneradora!

Ainda está na memoria dos povos d'este concelho o que se passou no grandioso *meeting* de fevereiro passado, em que elle viu, reunidos todos os homens importantes d'este concelho, protestar contra a marcha d'esse governo odiado que cahiu perante a colera popular. Nos ouvidos do povo retumbam ainda as palavras, frementes d'indignação, do dr. João Feio Soares d'Azevedo, do Padre José Maria Gomes, do jornalista Sena Freitas, do visconde da Torre, do dr. Rodrigues Barbosa... D'este sobretudo, pela altissima significação do seu proceder correcto e independente, e pela convicção profunda que dictava taes palavras! E quem será o filho d'este concelho, que, depois de as ter ouvido, depois de ellas lhe terem calado na alma como uma crença, poderá votar n'um candidato d'um partido cujos desatinos e protervias tão cruamente ali foram flagelados?!

Quem será esse mau cidadão? quem esse mau filho e esse traidor dos proprios interesses? Ninguém.

Conscios d'estas verdades, sabedores do quanto a opinião lhe é adversa, os proprios regeneradores d'aqui—pobres diabos sequiosos do poder que passou—considerando que por si sós nada valem nem mesmo força tem d'eleger uma junta de parochia,—tratam de lançar mão d'ardis e subtilidades para recrutar nos outros campos elementos valiosos e procurar mostrar que é força partidaria aquillo que, de facto, não é senão fraqueza! Batem a todas as portas, correm, como pedintes, todos os logares, escogitam todos os cantos, promettem, ameaçam, supplicam! Tudo lhes serve e de tudo lançam mão, cuidando só dos fins sem se importar dos meios. Sabendo que a qualidade de *regeneradores* os torna odiados e seria só por si bastante para lhes acarretar uma monumental derrota, proclamam-se *amigos pessoais* e chamam a procedam elles ludibriar o

povo e captar a adhesão d'alguns homens independentes, para, finda a eleição, chamarem a si as glorias e proclamarem como triumpho partidario qualquer votação que tiverem. Felizmente porém que as subtilidades foram descobertas e inutilizadas a tempo as suas ardeiras, ficando apenas mais esta facanha para juntar ás muitas que já estão registradas.

A nossa magua, o nosso grande desgosto será que elles fujam covardemente da lucta, como já se annuncia, porque, se assim não fosse, assistiríamos á mais monumental derrota e á mais severa lição que este circulo tem dado.

O «Diario do Governo» publicou um decreto, pelo ministerio do reino, regulando a execução do artigo 13.º da lei de 27 de julho de 1855, na parte relativa ao domicilio dos mancebos emancipados, que por virtude da mesma lei são chamados ao serviço militar procedendo recenseamento e sorteio.

N'essa lei estabelece-se, como principio, que o recenseamento militar se fez pelo domicilio dos recenseados, e não ha a menor duvida de que o domicilio dos menores é o dos seus paes ou tutores, sendo por ahí recenseados os mancebos que entram na idade legal.

Dando-se, porém, o caso de estar emancipado o mancebo que deve entrar no recenseamento militar, e tendo mudado de domicilio, suscita-se a duvida sobre o concelho ou freguezia por onde o recenseamento deve ser feito, se pelo concelho onde residiu antes da emancipação, ou se pelo concelho onde reside no proprio anno em que entra no recenseamento. Na duvida, tem-se feito de um e outro modo, e contra ambos tem havido reclamações; allegando os que são recenseados onde não residem que não ha domicilio sem haver residencia, e allegando

os que são recenseados pela residencia que a residencia é eventual, e não está nas condições de ser considerada domicilio para os effeitos legais. E, como o recenseamento militar feito fóra do domicilio do recenseado se considera nullo, muitos mancebos aptos para o serviço do exercito ou da armada se tem eximido d'esse encargo social, por não estar bem claramente definido qual o concelho ou freguezia que deve ser considerado seu domicilio, e pelo qual devam de ser recenseados.

E, como no recenseamento militar não ha isenção para uns que não importe consigo prejuizo para outros, o decreto a que nos referimos veio prover de remedio a esse prejuizo, fixando o que deva entender-se por domicilio para os effeitos do recenseamento militar. E assim dispõe:

1.º Que o domicilio dos mancebos emancipados, que, do concelho em que estavam legalmente domiciliados á data da emancipação, se passam para outro, não se considera estabelecido n'esto sem que ahí tenham residencia habitual por espaço de tres annos, pelo menos.

2.º Que as commissões especiaes de recenseamento em Lisboa e Porto e as camaras municipaes dos outros concelhos do continente do reino e ilhas adjacentes não possam, no caso da disposição antecedente, recensear os mancebos que não hajam satisfeito ao que n'ella se dispõe, e continuem a recensear aquelles que da respectiva circumscripção tenham mudado a sua residencia ha menos de tres annos.

3.º Que os governadores civis dos diversos districtos dêem aos respectivos administradores do concelho as instruções convenientes para que assim se cumpra, interpondo para tal fim, sendo necessario, os recursos legais.

E' uma providencia de boa administra-

FOLHETIM

A MADONA

(Continuação do numero antecedente)

Aquelle coração oprimido pela cogula dilatou-se ao sentir-se impellido por forças potentes, por palpitações robustas e ao mesmo tempo delicadas que o collocavam em uma atmosfera de arroubamentos vigorosos. Os seus olhos até então fechados abriram-se na sombra e principiaram a ver mundos de luz, do verdade, de vida e de belleza.

Rasgado o veu que encobria a estatua como a aurora encobre o sol, a grandeza da obra que patenteava todos os seus encantos raras seduzia-o e aniquilava-o ao mesmo tempo e arrastava-o terrivelmente como o redomoinho d'um golfo.

O frade teve medo.

A altura em que o haviam collocado os elogios dos seus companheiros revoltava-lhe dolorosamente as entranhas, trazia tempestades perante a sua vista, fazia tremer e fugir o solo debaixo do seus pés.

A proximidade do abismo infinito contemplando o sublime produzia-lhe equalmente vertigens.

Evidentemente Fr. Miguel estava já frente a frente d'uma grande obra, o peito batia-lhe com violentos esforços d'uma alma que se aproxima d'um goso supremo, mas que se agita temerosamente com a previsão do triumpho frustrado.

E' como o amante que teme perder a mulher amada antes de a possuir.

Depois que tal revelação cahiu sobre o seu espirito não teve mais um momento de repouso. Lançou o olhar prescratador sobre

os campos da immensidade. O ceu, a terra, o homem, estes grandes prodigios da criação, foram outras tantas chaves maravilhosas que lhe abriram mundos de segredos desconhecidos, de verdades occultas como perolas dentro das conchas.

A vida do artista alimenta-se do fogo da imaginação e esta por sua vez alimenta-se com as fontes deparadas dos factos que se vão depositando no fundo da memoria.

Por isso o monge fez retroceder o véo da sua inspiração para os horisontes das suas recordações onde atravez das nevoas pallidas do seu occaso juvenil, brilhava uma estrella doce e melancolica: a pura estrella do primeiro affecto.

Noites de paz e de serena ventura vinde, desdobrao o vosso manto azulado e devolvei nas vossas nuvens gaze a imagem vaporosa que fez palpitar o nosso peito medroso quando jovens.

Quem não amou uma vez na vida?

Quem não sentiu agitada como uma folha na arvore a mais pequena fibra do seu ser em presença da primeira aura das novas illusões?

Fr. Miguel antes de encarcerar para sempre o seu corpo peccador na prisão de panno do seu habito monacal, entregara o espirito aos beijos de fantasias amorosas, aos sonhos dourados que nos engendra a aureola de luz de uma fronte onde sorri a juventude e a belleza.

A sua adolescencia decorreu encantada pelas magicas visões do amor, voando por entre as nuvens azues, sob um ceu illuminado pelos raios do astro da gloria.

O seu corpo parecia ter azas, vogar em oceanos immensos de resplendores e remontar-se do solo n'um trono de nuvens transparentes e douradas, baloiçadas por brisas harmoniosas e suspensas pelas pontes cristalinas do arco iris.

Todos os sentimentos que ferem o peito do mancebo, convergiram ao centro comum do amor, como os raios d'uma esfera se inclinam e se perdem no eixo, cabeça dominante dos movimentos.

Recordar é viver, mas não se agita a ampulheta do tempo sem que o cronometro do passado deixe de sentir estretimecimentos e alterações.

Esquadrinhar entre a rodagem que marcou as horas mortas é o mesmo que revolver as cinzas d'uma sepultura: a mão indagadora facilmente encontra uma moia quebrada ou um esqueleto. O monge, ao evocar os fantasmas dos seus sonhos incorporeos, só encontrou no espaço distante sombras pallidas, angustiosas, meditabundas, cheias de tristeza e portadoras de mudos soluços.

Aquelles seus primeiros amores, puros, virginaes, intactos, não inficionados por nenhum outro habito, como o sopro d'uma aurora primaveral, haviam cravado no coração do religioso todos os espinhos a que se reduzem as flores murchas e não arrancadas do tronco.

Talvez que a recordação d'uma felicidade gosada o tivesse feito venturoso; mas aquelle eterna mortificação, aquelle afan nunca apaziguado, produzia-lhe um martirio equal ao ocasionado por um punhado de agulhas arremessadas contra o peito. Como é falsa a ideia de que a felicidade consiste em nunca tocar as coisas da vida!

Passaram muitos annos e Fr. Miguel enforcara-se mais e mais no abismo dos seus impossiveis trabalhos. Serviu-lhe como chama inspiradora do fogo, reanimadora recordação espinhosa do seu amor malgrado.

Luctava para recuperar o tempo em que o seu espirito estivera adormecido para a arte.

Esta inquietação abriu-lhe uma chaga no

mais profundo dos seus sentimentos os quaes por irradiações exerceram a sua fatal influencia.

O monge debilitou-se, emagreceu, o seu rosto adquiriu a cor e a transparencia cada-vericas, e os seus membros delgados não eram mais do que a armação d'um organismo que só espera uma rajada de vento que o arrebate como uma folha secca.

Contudo a mesma sobrexitação do delirio é que o sustentava em pé.

Tinha constantemente perante os olhos a imagem ideal e vaga d'uma figura que embora humana se apresentava á sua imaginação febricitante sob a forma suprema da belleza divina.

Se aquillo foi um sonho irrealizavel, esse sonho constituiu a vida do frade. Perseguiu eternamente uma sombra que fugia dos seus braços, como o reflexo d'um prisma sobre o soalho que quando pretendemos sujeitalo com o pé nos foge, e desaparece quando queremos agarral-a.

A juventude do monge correrá em pós de uma mulher sem nunca a alcançar; os jardins do mundo sorriram-lhe mas para elle estiveram sempre cercados d'uma dupla muralha de espinhos e de ferros mortiferos.

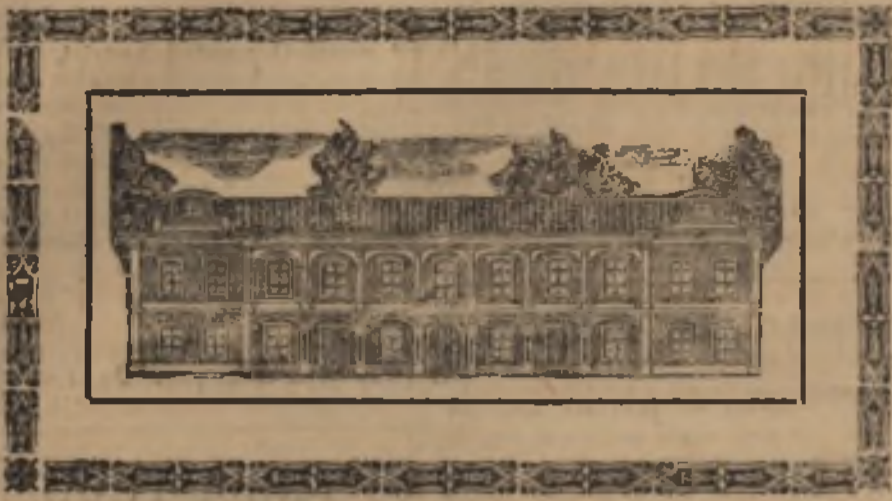
A sua alma ardente mergulhou-se na solidão, mas por entre as sombras dos sarcófagos pulverulentos que encerravam os restos dos priores do convento, erguia-se de novo o sonho de todas as noites, transformado agora n'uma imagem mistica, sobrenatural, celeste grandiosa e inexequível aos desejos humanos.

Este sonho impossivel foi o quadro d'uma «Madona».

Não é verdade que todos temos na nossa alma em sonho equal ao do F. Miguel?

José de Silas.

BOM JESUS DO MONTE



HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario.

SERVICO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LEITURA

CASA DE BANHOS

MAGNIFICOS TRENS PARA ALUGAR

Todo o hospede que assim o prevenir, terá na estação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens

MENÇÃO HONORÁVEL
na Exposição
Universal Internacional
PARIS 1876

Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE
COMPOSTO PELOS
RR. PP. TRAPEIROS do Mosteiro de PORT-DE-SALUT

Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturais do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeçoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grãos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellente producto é recebido pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-lhes um remedio efficaz.

PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 50

Deposito Geral:
PARIS
2, des Lions-St-Paul

IMPRENSA COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

N'esta imprensa accitam-se todos os trabalhos concen- nentes á arte typographica e executam-se com promptidão e nitidez, para o que tem pessoal competentemente habilitado e variadissimos e modernos typos, tarjas e vinhetas, fazendo-se as impressões a preto, ouro ou côres, conforme a vontade do freguez.

Preços convidativos.

Affecções Rheumaticas

MOLESTIAS REBELDES DA PELLE

INFARTES, ESCROFULAS

VICIOS DO SANGUE

e todas as accidenes provenientes de Molestias contagiosas (syphiliticas) resacas ou antigas e rebeldes á qualquer outro tratamento
CURADOS SEGURA E RADICALMENTE PELOS
UNICOS VERDADEIROS

GRAGÊAS e XAROPE DEPURATIVOS IODURADOS do D^r GIBERT

Aprovado pela Academia de Medicina de Paris e autorizado pela Junta de Hygiene do Brazil.

As Affecções rheumaticas e sobretudo as Molestias da Pelle e os Vicios do Sangue, se manifestam sempre sob formas tão desagradaveis e algumas vezes tão rebeldes que sempre procurou-se remedios capazes de cural-as rapidamente.

Primitivamente recorria-se aos meios empiricos, tão absurdos como perigosos; depois, pouco á pouco, foram elles substituidos

pelo uso dos simpliciaes ou dos vegetaes. O doente absorvia grande quantidade de liquidos sempre desagradaveis e se effeitos favoraveis se davam, eram elles principalmente devidos ao regimen severo e prolongado á que se submetiam os doentes e ao qual, as mais das vezes, se resistiam aquelles que erão dotados de constituição robusta.

Todas estas panacéas foram pouco á pouco substituidas pelas preparações concentradas e mais racionais como

ELIXIRES, ROBS, etc.

mas que nem sempre possuilam as propriedades que se lhes attribuiu, razão pela qual cahiram, quasi todas, no esquecimento.

A chimica moderna, deitando por terra todas as theorias antigas, proporcionou á arte de curar immenso progresso e fê-l-a chegar, em pouco tempo, ao lugar que hoje occupa.

Em 1841, o D^r GIBERT, Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Chefe do Hospital Saint-Louis, em collaboração com o Sr BOU-TIGNY, Pharmaceutico, substituiu todas as antigas preparações pelo Xarope que traz actualmante o seu nome:

Xarope Depurativo iodurado do D^r Gibert.

Os effeitos maravilhosos que ehteve foram confirmados, successivamente, desde então nos outros Hospitales de PARIS e nos de LONDRES, NEW-YORK, RIO-DE-JANEIRO etc.

O XAROPE DEPURATIVO do D^r GIBERT é de composição sempre identica, facil de tomar e emprega-se em muita pequenas doses.

E' o Depurativo mais activo e economico de todos os depurativos conhecidos. Convém á todas as edades e temperamentos dos dois sexos.

AS GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do D^r GIBERT encerram exactamente todos os principios activos do Xarope. — Em razão de seu pequeno volume são extremamente faciles e agradaveis de tomar e convém especialmente ás Senhoraes, ás pessoas que viajam ou cujas occupações obrigam á comer fora de casa e ás que procuram um tratamento discreto.

Ver a Noticia que acompanha cada frasco.

Compre desconfiar das numerosas falsificações e imitações e exigir alem das assignaturas em frente, impressas com tinta vermelha, o Sello do Governo francez, impresso com tinta azul sobre o retulo de envoltorio de cada frasco

PARIS, 31, RUA DE CLÉRY E RUA POISSONNIÈRE, 2, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Novo aparelhinho continuo muito barato MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 APARELHOS CONTINUOS

Para a fabricação de bebidas gazozas
Aguas de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumozos, cervejas
Os unicos que são prateados por dentro



Os siphões de grande e pequena borbulha são solidos e de facil limpeza

J. HERMANN-LACHAPPELLE
J. BOULET & C^o Ingenheiros Constructores
RUA BONOD, 31-33 (Boulevard Orsano 1-6) PARIS
Remessa franqueada de pre-puerto detalhado